



ESTATÍSTICAS APAV GAV PORTO | 2012

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	12
4. Caracterização da vitimação	16
5. Queixa/denúncia	22
6. Apoio prestado pelo GAV do Porto	24

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Víctima do Porto durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

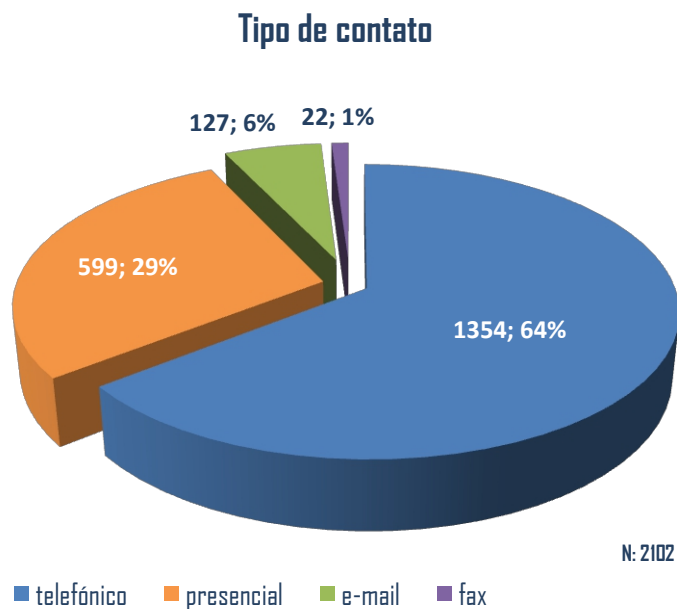
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Março (10,2%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Agosto (10%)** e de **Maio (9,9%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	156	7,8
Fevereiro	173	8,6
Março	205	10,2
Abril	179	8,9
Maio	198	9,9
Junho	166	8,3
Julho	160	8
Agosto	201	10
Setembro	165	8,2
Outubro	151	7,5
Novembro	125	6,2
Dezembro	130	6,5
Total	2009	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Víctima do Porto realizou, em 2012, um total de **2912 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, o **atendimento telefónico** regista a maior percentagem, com **mais de 60%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **presencial com 29%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima do Porto e para o ano de 2012, foram os **próprios (as)** que contataram a Unidade em **cerca de 60,6%** das situações.

Contato realizado por

	N	%
próprio(a)	1260	60,6
amigo/conhecido	293	14,1
empresa	16	0,8
familiar	322	15,5
instituição	113	5,4
outro	46	2,2
não sabe/não responde	28	1,3
Total	2078	100

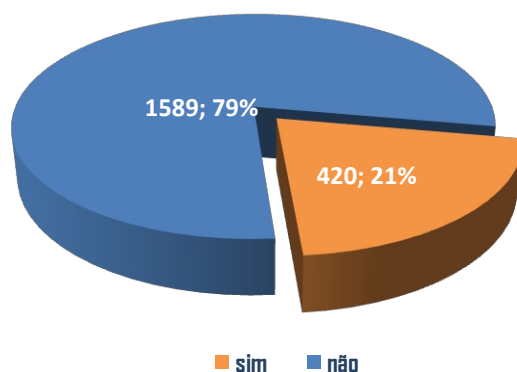
Referenciação para o GAV do Porto

	N	%
amigo/conhecido	75	3,7
publicidade	13	0,6
autarquia	6	0,3
Comissão para a Igualdade de Género	1	0,05
Comunicação Social	83	4,1
Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)	4	0,2
estabelecimento de ensino	11	0,5
estabelecimento de saúde	34	1,7
familiar	58	2,9
Guarda Nacional Republicana (GNR)	20	1
Polícia de Segurança Pública (PSP)	87	4,3
Polícia Judiciária	3	0,1
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF)	7	0,3
Linha Nacional de Emergência Social (LNES 144)	3	0,1
Segurança Social	18	0,9
Tribunal	8	0,4
ONG/IPSS	6	0,3
vizinho(a)	14	0,7
outro serviço telefónico	1	0,05
outro	45	2,2
	ñs/ñr	1517
	Total	2014
		100

As referenciações efetuadas para o GAV do Porto, foram sobretudo oriundas da **PSP (17,5%)** e da **Comunicação Social (16,7%)**.

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, em **21%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

Intervenção na crise



N: 2009

No que diz respeito aos 2009 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **1790** deles (**89,1%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

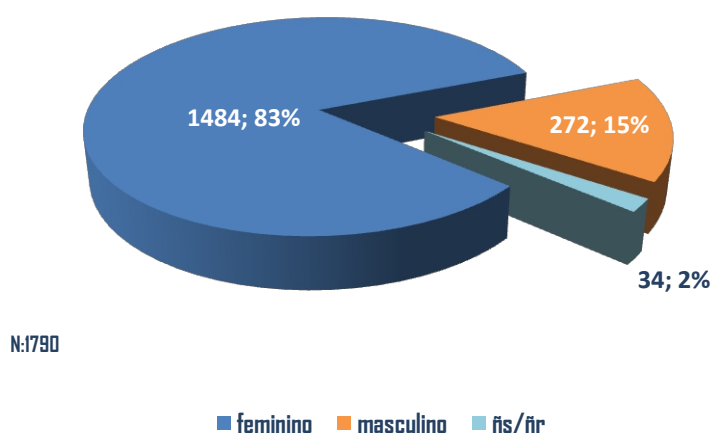
	N	%
sim	1790	89,1
não	219	10,9
Total	2009	100

É sobre estes **1790 casos**, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV do Porto foram pessoas do **sexo feminino (1484; 83%)**, com **mais de 65 anos (10,7%)** e entre os **36 e os 45 anos de idade (9,9%)**.

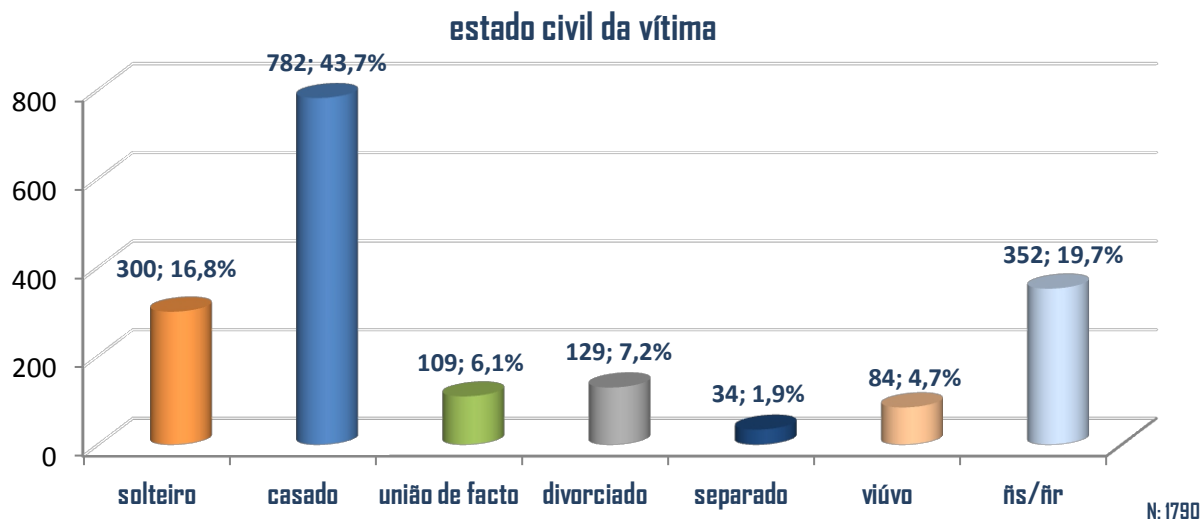
Sexo da vítima



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	42	2,3
11-17 anos	55	3,1
18-25 anos	89	5
26-35 anos	113	6,3
36-45 anos	177	9,9
46-55 anos	160	8,9
56-64 anos	118	6,6
65+ anos	192	10,7
não sabe/não responde	844	47,2
Total	1790	100

Cerca de **43,7%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **pessoas solteiras (16,8%)** e em **divorciadas (7,2%)**.

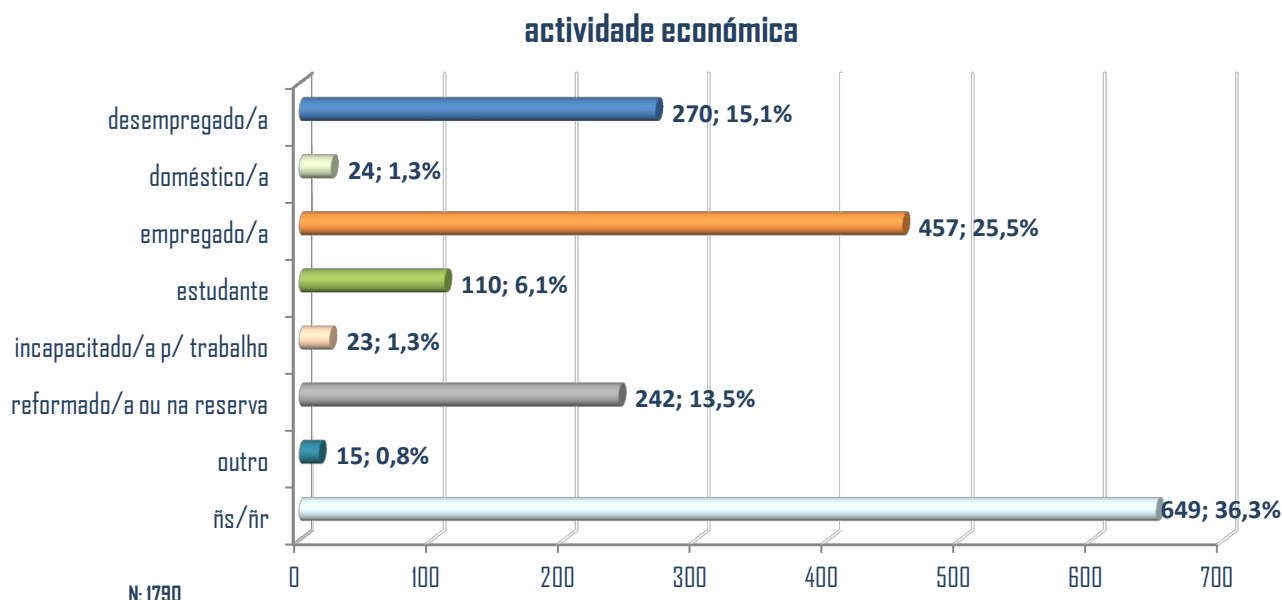


No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias nucleares com filhos (47,4%)**, seguindo-se os **indivíduos isolados (9,6%)**.

tipo de família

	N	%
alargada	30	1,7
indivíduo isolado	172	9,6
monoparental	163	9,1
nuclear com filhos	849	47,4
nuclear sem filhos	74	4,1
reconstruída	36	2
outro	7	0,4
não sabe/não responde	459	25,6
Total	1790	100

Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (25,5%)** vivem fundamentalmente **do próprio trabalho (20,7%)**.



principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	212	11,8
do trabalho	370	20,7
propriedade/empresa	14	0,8
apoio social	10	0,6
Rendimento Social de Inserção	38	2,1
pensão/reforma	236	13,2
subsídio de desemprego	46	2,6
subsídio por acidente/doença	14	0,8
outra situação	40	2,2
não sabe/não responde	810	45,3
total	1790	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV não possuíam **nenhum nível de ensino, sabendo apenas ler/escrever (6,2%)**, seguindo-se os que detinham o **ensino superior (5,9%)**.

nível de ensino

	N	%
pré-escolar	7	0,4
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	37	2,1
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	26	1,5
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	32	1,8
ensino secundário	42	2,3
ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	8	0,4
ensino superior	106	5,9
nenhum (não sabe ler/escrever)	4	0,2
nenhum (sabe ler/escrever)	111	6,2
outro	4	0,2
não sabe/não responde	1413	78,9
Total	1790	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **1,5%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
África do Sul	1	0,1
Bélgica	2	0,1
Brasil	27	1,5
Cabo Verde	1	0,1
China	1	0,1
Dinamarca	1	0,1
Espanha	1	0,1
Guiné	1	0,1
Portugal	1686	94,2
Roménia	2	0,1
Ucrânia	4	0,2
Venezuela	2	0,1
não sabe/não responde	61	3,4
Total	1790	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Albergaria-a-Velha	2	0,1
Almada	1	0,1
Amarante	2	0,1
Anadia	1	0,1
Aveiro	5	0,3
Baião	3	0,2
Barcelos	1	0,1
Belmonte	1	0,1
Braga	1	0,1
Caminha	1	0,1
Castelo de Paiva	1	0,1
Castro Daire	1	0,1
Celorico de Basto	1	0,1
Chaves	2	0,1
Coimbra	3	0,2
Covilhã	1	0,1
Espinho	2	0,1
Estarreja	1	0,1
Fafe	1	0,1
Felgueiras	1	0,1
Figueira da Foz	2	0,1
Fundão	1	0,1
Gondomar	31	1,7
Guarda	1	0,1
Guimarães	1	0,1
Idanha-a-Nova	1	0,1
Ílhavo	2	0,1
Lagos	1	0,1
Leiria	1	0,1
Lisboa	1	0,1
Lousada	1	0,1
Macedos de Cavaleiros	1	0,1
Maia	19	1,1
Marco de Canaveses	3	0,2
Matosinhos	11	0,6
Melgaço	1	0,1
Miranda do Corvo	1	0,1
Mirandela	1	0,1

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2012

Monção	1	0,1
Montemor-o-Velho	1	0,1
Nelas	1	0,1
Oeiras	1	0,1
Oliveira de Azeméis	2	0,1
Ovar	3	0,2
Paços de Ferreira	2	0,1
Paredes	5	0,3
Penafiel	6	0,3
Ponte de Lima	3	0,2
Porto	74	4,1
Póvoa do Varzim	3	0,2
Ribeira da Pena	1	0,1
Santa Maria da Feira	8	0,4
Santo Tirso	5	0,3
São João da Madeira	3	0,2
São João da Pesqueira	1	0,1
São Pedro do Sul	2	0,1
Seia	1	0,1
Trofa	1	0,1
Vale de Cambra	1	0,1
Valongo	20	1,1
Valpaços	1	0,1
Viana do Castelo	3	0,2
Vila do Conde	5	0,3
Vila Flor	1	0,1
Vila Nova de Gaia	40	2,2
Vila Real	1	0,1
Vila Verde	1	0,1
Viseu	5	0,3
não sabe/não responde	1476	82,5
Total	1790	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV do Porto, cerca de **4%** residiam no Concelho do **Porto** e **2,2%** no concelho de **Vila Nova de Gaia**.

3. Caracterização do autor/a do crime

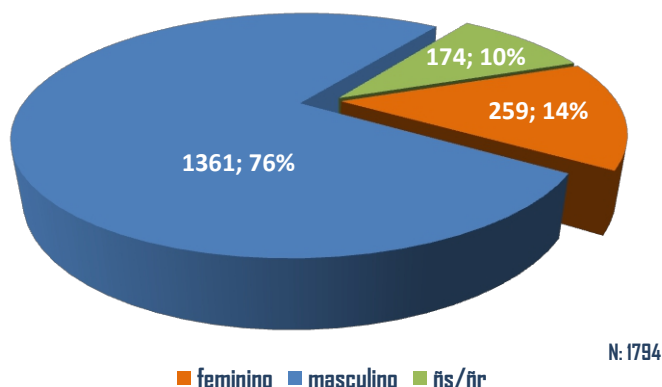
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **cônjuge (37,5%)**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
a vítima é avô/avó	10	0,6
a vítima é filho/a	165	9,2
a vítima é genro/nora	3	0,2
a vítima é neto/neta	1	0,1
a vítima é padrasto/madrasta	4	0,2
a vítima é pai/mãe	165	9,2
a vítima é sogro/sogra	12	0,7
a vítima é prestador de serviços/fornecedor	7	0,4
a vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	14	0,8
amigo/a	7	0,4
colega de escola	9	0,5
colega de trabalho	3	0,2
companheiro/a	174	9,7
conhecido/a	36	2
cônjuge	673	37,5
ex-companheiro/a	67	3,7
ex-cônjuge	78	4,3
ex-namorado(a)	32	1,8
irmão/irmã	29	1,6
namorado(a)	26	1,4
nenhuma (autor identificável pela vítima)	24	1,3
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	69	3,8
outra	44	2,5
outro familiar	25	1,4
vizinho(a)	37	2,1
não sabe/não responde	80	4,5
Total	1794	100

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **76%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (3,7%)**.

sexo do/a autor/a do crime



Idade do/a autor/a do crime

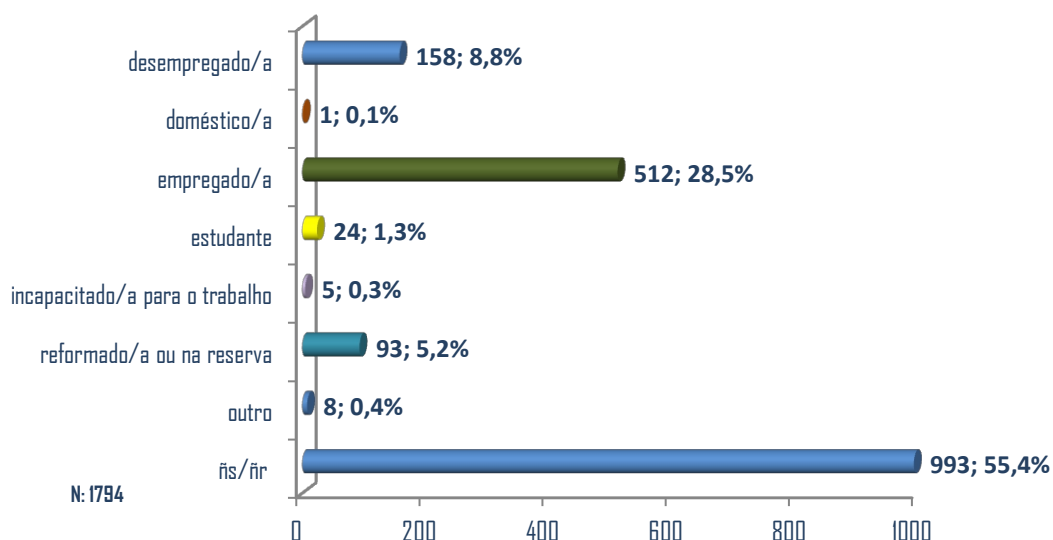
	N	%
11-17 anos	10	0,6
18-24 anos	45	2,5
25-30 anos	52	2,9
31-34 anos	26	1,4
35-40 anos	66	3,7
41-44 anos	32	1,8
45-50 anos	49	2,7
51-54 anos	33	1,8
55-60 anos	50	2,8
61-64 anos	16	0,9
65 + anos	49	2,7
ñs/ñr	1366	76,1
Total	1794	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são os que não detêm **nenhum nível de ensino**, sabendo apenas **ler/escrever (8,8%)**.

	N	%
pré-escolar	1	0,1
nenhum (ñs ler/escrever)	1	0,1
nenhum (sabe ler/escrever)	158	8,8
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	8	0,4
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	5	0,3
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	10	0,6
ensino secundário (3 anos)	15	0,8
pós-secundário (curso de especialização tecnológica)	4	0,2
ensino superior	51	2,8
outro	2	0,1
ñs/ñr	1539	85,8
Total	1794	100

A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **28,5%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **8,8%** dos casos.

actividade económica do/a autor/a do crime



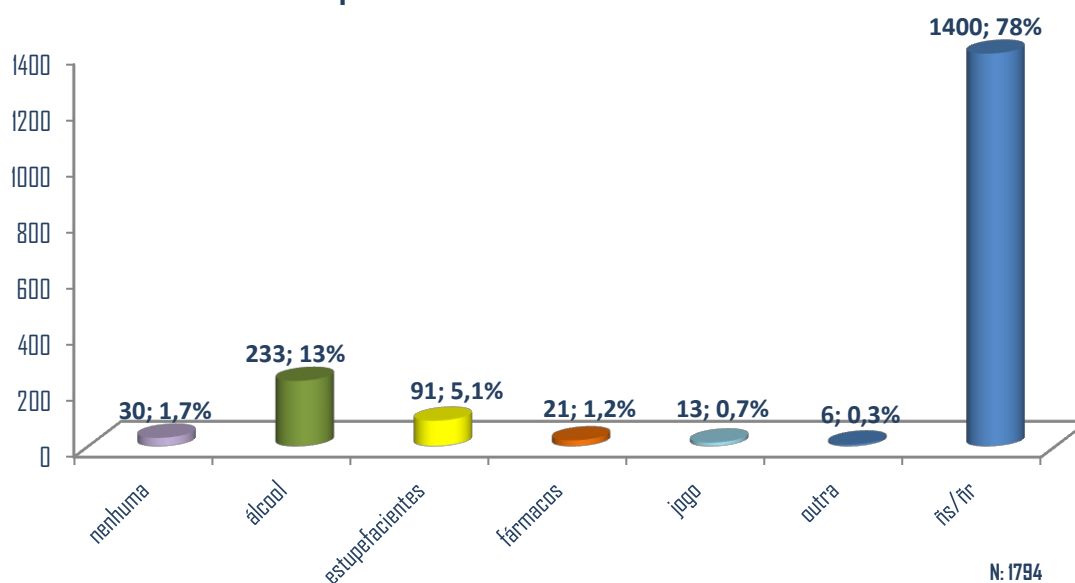
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **21,2%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	86	4,8
da propriedade/empresa	24	1,3
do trabalho	380	21,2
Rendimento Social de Inserção (RSI)	19	1,1
apoio social	5	0,3
subsídio de desemprego	29	1,6
subsídio por acidente/doença	7	0,4
pensão/reforma	98	5,5
outra situação	4	0,2
ñs/ñr	1142	63,7
Total	1794	100

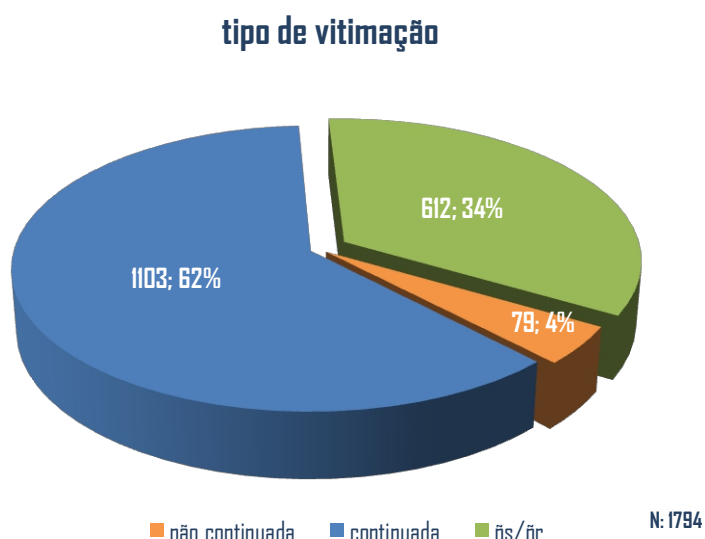
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (13%)** e os **estupefacientes (5,1%)**.

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **62%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (3,9%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	14	0,8
entre 7 meses e 1 ano	28	1,6
entre 2 e 6 anos	70	3,9
entre 7 e 11 anos	28	1,6
entre 12 e 20 anos	32	1,8
entre 21 e 30 anos	24	1,3
mais de 31 anos	25	1,4
ñs/ñr	1573	87,7
Total	1794	100

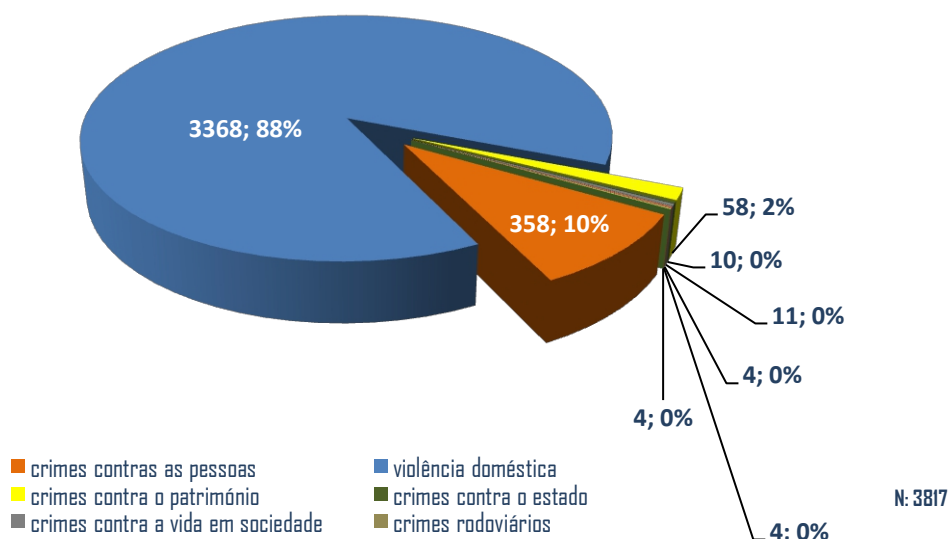
ESTATÍSTICAS APAV | GAV DO PORTO 2012

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **54,2%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (11,3%)**.

local do crime

	N	%
escola	21	1,1
local de trabalho	50	2,7
lugar/via-pública	75	4
residência comum	1018	54,2
residência da vítima	212	11,3
residência autor do crime	62	3,3
outra residência	18	1
loja/centro comercial	6	0,3
transportes públicos	2	0,1
instituição de acolhimento	7	0,4
outras instituições	1	0,1
outro local	26	1,4
viatura automóvel	2	0,1
ñs/ñr	379	20,2
Total	1879	100

categorias de crimes



Os crimes de **violência doméstica (88%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV do Porto no decorrer do ano de 2012.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	33	23,1
ofensa à integridade física simples	74	51,7
ofensa à integridade física grave	17	11,9
ofensa contra a integridade física - outra	10	7
intervenção e tratamentos médicos sem o consentimento do paciente	1	0,7
homicídio consumado	2	1,4
homicídio tentado	3	2,1
outros	3	2,1
Total	143	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	83	84,7
rapto	2	2
sequestro	5	5,1
outros contra a liberdade pessoal	8	8,2
Total	98	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	8	25,8
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	4	12,9
importunação sexual	3	9,7
lenocínio	1	3,2
violação	14	45,2
outros crimes sexuais	1	3,2
Total	31	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	6	7
difamação	36	41,9
violação de domicílio	27	31,4
violação de correspondência	4	4,7
outros	13	15,1
Total	86	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
falsificação de documentos	5	45,5
incêndio	1	9,1
subtração de menor	3	27,3
violação da obrigação de alimentos	1	9,1
violação de imposições	1	9,1
Total	11	100

crimes contra o estado

	N	%
abuso de poder/autoridade	4	40
corrupção	2	20
falsificação de depoimento, declaração, testemunho	2	20
favorecimento pessoal	2	20
Total	10	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	6	4
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,7
violação	8	5,3
coação sexual	6	4
dano	14	9,3
devassa da vida privada	7	4,6
homicídio consumado	1	0,7
homicídio tentado	12	7,9
furto/roubo	25	16,6
subtração de menor	5	3,3
violação da obrigação de alimentos	7	4,6
violação de correspondência	12	7,9
violação de domicílio	42	27,8
outros crimes	5	3,3
Total parcial	151	100
violência doméstica: sentido estrito	N	%
ameaça/coacção	518	16,1
injúrias/difamação	248	7,7
maus tratos físicos	958	29,8
maus tratos psíquicos	1329	41,3
natureza sexual	42	1,3
outros crimes	122	3,8
Total parcial	3217	100
Tota	3368	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário	2	3,4
abuso de confiança	5	8,6
burla	17	29,3
dano	5	8,6
extorsão	2	3,4
furto: de veículo automóvel/motorizado	1	1,7
furto: em residência	5	8,6
furto: outros furtos	8	13,8
roubo: produtos expostos em loja	1	1,7
roubo: outros roubos	6	10,3
roubo: em residência	5	8,6
outros crimes contra o património	1	1,7
Total	58	100

crimes rodoviários

	N	%
condução sob o efeito de álcool	1	25
ofensas à integridade física	1	25
outros crimes rodoviários	2	50
Total	4	100

outros crimes

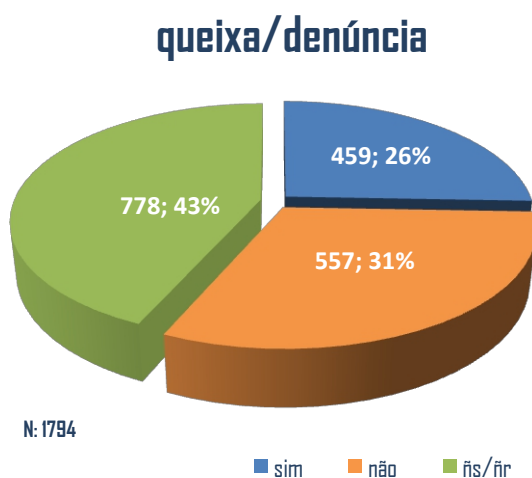
	N	%
discriminação racial	3	75
outros crimes	1	25
Total	4	100

contra ordenações

	N	%
assédio sexual	3	50
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade	1	50
Total	4	100

5. Queixa/denúncia

Nos 1794 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **459 queixas (26%)**; no entanto em cerca de 31% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Estas 459 queixas foram sobretudo registadas na **PSP (36,8%)**.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	169	36,8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	65	14,2
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,2
Serviços do Ministério Público	21	4,6
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	17	3,7
não sabe/não responde	186	40,5
Total	459	100

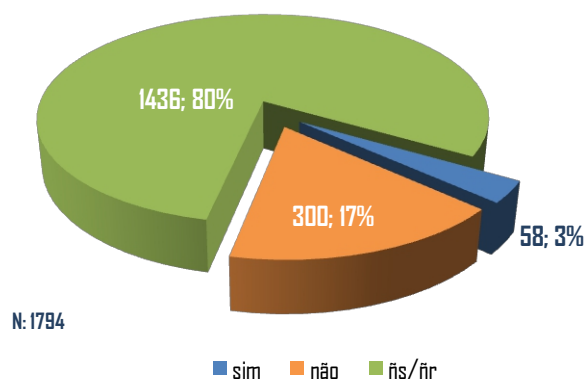
Destas 459 queixas devidamente referenciadas, **16,3%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	75	16,3
condenação	6	1,3
desistência	9	2
arquivamento	25	5,4
suspensão provisória	1	0,2
despacho de acusação	2	0,4
recurso após condenação	1	0,2
ñs/ñr	340	74,1
Total	459	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV do Porto poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **3%** das situações.

denúncia a outras entidades



As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (48,3%)**.

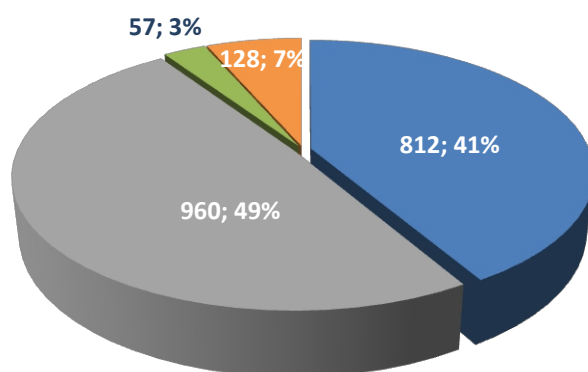
outras entidades

	N	%
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	1	1,7
Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	28	48,3
outras	19	32,8
não sabe/não responde	10	17,2
Total	58	100

E. Apoio prestado pelo GAV do Porto

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV do Porto, durante o ano de 2012, foram o **apoio psicológico (49%)** e o **apoio jurídico (41%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV do Porto



N: 1957

■ apoio jurídico ■ apoio psicológico ■ apoio social ■ apoio genérico/prático

Apoio jurídico

	N	%
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	28	3,4
informação ao processo crime	20	2,5
informação ao processo de divórcio	11	1,4
informação ao processo de RRP	2	0,2
outros apoios de natureza jurídica	12	1,5
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	2	0,2
pedido de indemnização cível	2	0,2
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	4	0,5
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	23	2,8
prestação de informação jurídica	703	86,6
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	2	0,2
requerimento para divórcio	3	0,4
Total	812	100

Apoio psicológico

	N	%
avaliação psicológica: com utilização de testes	2	1,1
avaliação psicológica: sem utilização de testes	3	1,6
elaboração de relatório psicológico	1	0,5
intervenção psicológica: continuada	47	25,3
intervenção psicológica: pontual	128	68,8
outros	5	2,7
total	186	100

Apoio social

	N	%
apoio social - alimentação		
alimentação - articulação com outras entidades	3	5,3
fornecimento de alimentos	4	7
apoio social - habitação		
alojamento - articulação com serviços de habitação social	4	7
articulação com Casas Abrigo	16	28,1
articulação com ISS – Acção Social Local	3	5,3
articulação com LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	5	8,8
articulação com outras entidades	5	8,8
apoio social - formação		
outro	1	1,8
apoios sociais-outros		
articulação com outras entidades	9	15,8
outras diligências	2	3,5
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídio	1	1,8
apoio social - saúde		
outro	1	1,8
apoio social-transporte		
apoio pecuniário directo	2	3,5
transporte - articulação com outras entidades	1	1,8
Total	57	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	774	85,8
domicílio postal na APAV	5	0,6
informação sobre outras instituições	44	4,9
outros	76	8,4
reexpedição de correspondência	3	0,3
Total	902	100

Nos 2009 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Polícia de Segurança Pública (23,9%)** e para a **Outro GAV (Gabinete de apoio à Vítima) (14,5%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV do Porto

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	6	0,6
Câmara Municipal	10	1
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0,2
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	39	3,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	123	12,1
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	2	0,2
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	10	1
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal) /Gabinetes médico-legais	18	1,8
Juntas de Freguesia	6	0,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	46	4,5
Outro GAV (Gabinete de Apoio à Vítima)	148	14,5
Outros	48	4,7
PJ (Polícia Judiciária)	17	1,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	244	23,9
Santa Casa de Misericórdia	2	0,2
Segurança Social	129	12,7
Serviço de Mediação Penal	1	0,1
Serviços do Ministério Público	112	11
Tribunal	21	2,1
UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica)	2	0,2
Unidade de Saúde	33	3,2
Total	1019	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS